

DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA INTERAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Caroline Wagner dos Santos*, Myrella Lessio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

A utilização de aparelhos ortodônticos exerce pressão dentária e usa a força mecânica para movimentá-los, surgindo uma resposta inflamatória no periodonto. Isso causa mudanças ósseas como a reabsorção e subsequente a nova formação óssea como resposta fisiológica. Contudo, determinadas doenças sistêmicas intervêm em tal processo, como a diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares. O objetivo desta revisão de literatura foi correlacionar a diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares e seus efeitos no tratamento ortodôntico. Para isso, foram buscados artigos indexados nas bases de dados: Scielo, Google acadêmico e Pubmed nos últimos 10 anos. Os resultados da literatura são unânimes em contraindicar o tratamento ortodôntico nos pacientes diabéticos não controlados ou mal controlados, pois estão mais suscetíveis a danos periodontais. Nestes pacientes a movimentação ortodôntica deverá ser lenta e com uso de forças leves. Já as doenças cardiovasculares não afetam diretamente o tratamento ortodôntico, mas necessitará de atenção extra os pacientes com propensão a desenvolver endocardite bacteriana e para as interações medicamentosas entre os fármacos receitados pelo médico e pelo ortodontista. É indispensável que o CD investigue a doença relatada, solicite exames complementares, correlacione interações medicamentosas e recomende cuidados minuciosos com a higiene bucal. Além de um planejamento ortodôntico adequado ao quadro de saúde do paciente.

Palavras-chave: Ortodontia; Diabetes; Doenças cardiovasculares.